

O trato pedagógico do futsal numa perspectiva dialética

RESUMO

O estudo trata do ensino do Futsal numa perspectiva dialética. O objetivo é analisar o ensino do Futsal para além dos aspectos técnicos, dando ênfase na formação humana. O método parte do Materialismo Histórico-Dialético que possibilita uma visão crítica da realidade. Nos resultados constatamos que a Pedagogia Histórico-Crítica e Abordagem Crítico-Superadora contribuíram com o ensino/trato pedagógico do Futsal em prol de uma formação humana crítica. Concluímos que os fundamentos ontológicos do Futsal devem ser ensinados fora da rigidez tradicional, considerando a relação entre conteúdo de ensino e trate os estudantes como sujeitos históricos no processo de humanização.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Educação física; Formação humana

Pedro Henrique Ferreira de Melo

Mestre em Ensino e Formação de Professores
(Universidade Federal de Alagoas)
Universidade Federal de Alagoas
Arapiraca, AL, Brasil
pedro_hfm123@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-4636-0808>

The pedagogical treatment of futsal from a dialectic perspective

ABSTRACT

The study deals with the teaching of Futsal from a dialectical perspective. The objective is to analyze the teaching of Futsal beyond the technical aspects, emphasizing human development. The method is based on Historical-Dialectical Materialism, which allows a critical view of reality. In the results, we found that Historical-Critical Pedagogy and the Critical-Overcoming Approach contributed to the teaching/pedagogical treatment of Futsal in favor of a critical human development. We conclude that the ontological foundations of Futsal should be taught outside of traditional rigidity, considering the relationship between teaching content and treating students as historical subjects in the process of humanization.

KEYWORDS: Teaching; Physical education; Human formation

El enfoque pedagógico del fútbol sala desde una perspectiva dialéctica

RESUMEN

El estudio aborda la enseñanza del Fútbol Sala desde una perspectiva dialéctica. El objetivo es analizar la enseñanza del Futsal más allá de los aspectos técnicos, haciendo énfasis en el desarrollo humano. El método se basa en el Materialismo Histórico-Dialéctico, que permite una visión crítica de la realidad. En los resultados encontramos que la Pedagogía Histórico-Crítica y el Enfoque Crítico-Superador contribuyeron al tratamiento docente/pedagógico del Futsal en favor de la formación humana crítica. Concluimos que los fundamentos ontológicos del Futsal deben ser enseñados fuera de la rigidez tradicional, considerando la relación entre la enseñanza de contenidos y el tratamiento de los estudiantes como sujetos históricos en proceso de humanización.

PALABRAS-CLAVE: Enseñanza; Educación física; Formación humana

INTRODUÇÃO

O ensino do Futsal numa perspectiva dialética precisa ser encarado através de uma prática educativa organizada, propositiva e sistematizada, onde esta deve ser voltada para a atividade humana necessária à existência e ao funcionalismo do ser humano diante da sociedade (Apolo, 2007). Neste sentido, afirmamos que o Futsal enquanto elemento da Cultura Corporal precisa ser acessado e apropriado pela classe trabalhadora na sua totalidade concreta. Isso significa dizer que, o ser humano não nasceu saltando, pulando, arremessando ou nadando, mas, estas ações humanas foram conquistadas em resposta a determinadas necessidades humanas (TAFFAREL; ESCOBAR, 2005).

Perante a proposta pedagógica aqui elencada, precisamos como docentes, ensinar durante as aulas de Educação Física, que o conteúdo do Futsal precisa ser estudado e vivenciado para além dos princípios técnicos, táticos e competitivos, preponderando primeiramente uma formação humana omnilateral. Pensando nesta formação, devemos entender que:

A visão de totalidade do aluno se constrói à medida que ele faz uma síntese, no seu pensamento, da contribuição das diferentes ciências para a explicação da realidade. Por este motivo, nessa perspectiva curricular, nenhuma disciplina se legitima no currículo de forma isolada. É o tratamento articulado do conhecimento sistematizado nas diferentes áreas que permite ao aluno constatar, interpretar compreender e explicar a realidade social complexa, formulando uma síntese no seu pensamento à medida que vai se apropriando do conhecimento científico universal sistematizado pelas diferentes ciências ou áreas do conhecimento (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p.30).

Assim, necessitamos compreender a importância de transmitir o conhecimento do Futsal na escola como conteúdo do Esporte na Educação Física Escolar, dando ênfase e sentido pedagógico a prática desse elemento da Cultura Corporal. Em vista disso, o conhecimento do Futsal precisa ser escolarizado e proposto em três dimensões “[...] o trato com o conhecimento, a organização escolar e a normatização escolar. [...]” (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p.31).

Essas dimensões devem estar articuladas com as concepções de ser humano, educação e sociedade, e neste aspecto, em especial, frisamos que: a concepção de ser humano, o sujeito é tratado como indivíduo social e histórico, em outras palavras, o ser humano é o conjunto das relações sociais, e este só se torna homem social quando toma consciência das suas ações. Na concepção de educação e sociedade, temos uma perspectiva radical de transformação da realidade concreta, que deve estar interligada a um projeto histórico e revolucionário de sociedade, que ao considerar a realidade existente, perceba e exerça com rigorosidade crítica as relações sociais

próprias dos bens necessários à existência humana, reconhecendo assim, as lutas de classe como instância de resistência e superação das estruturas sociais (SAVIANI, 2021).

Nesta elaboração, pautamo-nos na Abordagem Crítico-Superadora e na Pedagogia Histórico-Crítica respectivamente. Estudos mostram que o ensino precisa atender:

Do ponto de vista prático, trata-se de retomar vigorosamente a luta contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares. Lutar contra a marginalidade por meio da escola significa engajar-se no esforço para garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais. O papel de uma teoria crítica da educação é dar substância concreta a essa bandeira de luta de modo a evitar que ela seja apropriada e articulada com os interesses dominantes (SAVIANI, 2021, p.25-26).

A Pedagogia Histórico-Crítica: “[...] é uma construção da teoria educacional e pedagógica das mais avançadas no Brasil” (TAFFAREL, 2011, p.266). Assim, o avanço está ligando: “[...] O papel de uma teoria crítica da educação é dar substância concreta a essa bandeira de luta de modo a evitar que ela seja apropriada e articulada com os interesses dominantes” (SAVIANI, 2021, p.26). Mediante a isso, vemos que a Abordagem Crítico-Superadora quanto a Pedagogia Histórico-Crítica são as proposições pedagógicas mais críticas no campo da Educação Física e da Educação brasileira, pois suas bases epistemológicas estão ligadas a teoria do conhecimento denominada de materialismo histórico-dialético.

Diante do exposto, partimos do pressuposto que o objetivo do estudo se pautou em analisar o ensino do Futsal para além dos aspectos técnicos, táticos e competitivos, dando ênfase na formação humana omnilateral do estudante. Na hipótese, espera-se que os alunos consigam se apropriar do conteúdo Futsal para além das dimensões técnicas, táticas e competitivas, e, conseqüentemente, a isso, consigam se apropriar do Futsal por meio da incorporação social deste conhecimento clássico do Esporte e da Educação Física Escolar, partindo de uma perspectiva dialética da Educação Física enraizada nos princípios da Abordagem Crítico-Superadora, Pedagogia Histórico-Crítica e Materialismo Histórico-Dialético.

A principal contribuição deste trabalho é a busca em superar o reducionismo teórico e científico que é dado ao conteúdo do Futsal ao tratá-lo numa proposta biologicista, esportivista e tecnicista no Estado alagoano. Neste aspecto, a proposta é trazer o ensino do Futsal pautado na Pedagogia Histórico-Crítica, Abordagem Crítico-Superadora e no Materialismo Histórico-Dialético com ênfase na formação omnilateral dos estudantes, sendo que essa formação precisa estar vinculada ao viés pedagógico e social.

Do ponto de vista pedagógico, pretendemos atuar na direção de uma nova síntese, desenvolvendo argumentos científicos na perspectiva histórica, para levar o professor à

compreensão dos fundamentos que tem legitimado a Educação Física na escola brasileira. Na dimensão social, suscitamos em compreender o sentido e o significado do mesmo para a reflexão pedagógica escolar, onde este deverá estar vinculado à explicação da realidade social concreta e oferecer subsídios para a compreensão dos determinantes sócio-históricos do aluno, particularmente a sua condição de classe social.

METODOLOGIA

O percurso metodológico está fundamentado no método dialético que possibilita compreender o objeto de estudo numa visão crítica, em que: “a ciência caracteriza-se por ser a tentativa do homem de entender e explicar racionalmente a natureza, buscando formular leis que, em instância, permitam a atuação humana” (ANDERY *et al.*, 2012, p.13). Neste quesito, devemos analisar que:

[...] o conhecimento tem que desvendar, no fenômeno, aquilo que lhe é constitutivo e que é princípio obscuro; o método para a produção desse conhecimento assume, assim, um caráter fundamental: deve permitir tal desvendamento, deve permitir que se descubra por trás da aparência o fenômeno tal como é realmente, e mais, o que determina, inclusive, que ele apareça da forma como o faz (ANDERY *et al.*, 2012, p.412).

Em síntese, as autoras defendem:

Do ponto de vista de Marx, o método proposto leva à produção de um conhecimento que não é especulativo porque parte do e se refere ao real, ao mundo tal como ele é, e não é um conhecimento contemplativo exatamente porque, ao referir-se ao real, pressupõe, exige, implica a possibilidade de transformar o real. [...] (ANDERY *et al.*, 2012, p.412).

Essa transformação do real está relacionada ao trato pedagógico do conteúdo Futsal para além dos aspectos técnicos, táticos e competitivos, em prol de alcançarmos uma formação humana omnilateral nos educandos. O Futsal foi proposto pedagogicamente com base na Pedagogia Histórico-Crítica e Abordagem Crítico-Superadora, tendo como princípio norteador a didática da práxis social, que consiste em cinco momentos, a saber: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse, e por fim, retorno à prática social final (SAVIANI, 2021).

A prática social inicial é tida como o conhecimento prévio por parte dos discentes. A problematização parte das dificuldades que são evidenciadas nas aulas sobre o conteúdo proposto. A instrumentalização está ligada aos instrumentos teóricos e práticos que buscam resolver as problemáticas encontradas nas aulas de Educação Física. A catarse parte da criatividade, onde se efetiva de fato, a incorporação dos instrumentos culturais em elementos ativos de transformação

social. E por último, o retorno à prática social final, que é constituída pela construção do conhecimento sintetizado sobre a realidade, neste caso, em específico, o ensino do Futsal (SAVIANI, 2021).

Este estudo é caracterizado como experimento de campo, onde a pesquisa foi realizada no primeiro bimestre do ano letivo de 2024 na Escola Estadual Manoel André localizada no município de Arapiraca-AL. A amostra foi composta por um total de 35 alunos de uma turma do 9º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Os critérios de inclusão adotados foram: os alunos estarem matriculados na Escola e frequentando as aulas de Educação Física. A coleta e sistematização dos dados partiram das categorias empíricas como manuseio operacional da pesquisa visando o trabalho de campo (TRIVIÑOS, 2012).

Antes das análises de conteúdo, dividimos a pesquisa em duas etapas: registro de observação/campo e entrevista semiestruturada com os alunos. Utilizamos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que é um documento que formaliza a concordância voluntária de um participante na pesquisa.

Para interpretar os dados foi utilizada a análise de conteúdo que pode ser dividida em três momentos: pré-análise: organização do material e as técnicas utilizadas para coletar as informações; descrição analítica: os documentos são sistematizados a partir das hipóteses e das referências teóricas; fase da interpretação referencial: baseados nos dados que foram levantados na pré-análise, onde é necessário realizar de maneira densa e minuciosa a reflexão sobre os dados empíricos levantados.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Os dados coletados a respeito do trato pedagógico e o ensino do Futsal estão fundamentados na didática da práxis social ao abordar os métodos da prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e retorno à prática social final. Para atingir o objetivo proposto foram ministradas 10 aulas na turma, distribuídas em contemplar os aspectos históricos, técnicos, culturais, artísticos, filosóficos, sociais e políticos do Futsal, para que assim, o aluno consiga se apropriar de uma formação humana omnilateral (SAVIANI, 2021).

Quadro 1 – Distribuição das Aulas, Conteúdo, Objetivos e Didática da Práxis.

Aulas	Conteúdo	Objetivos	Didática da Práxis
1ª.	Futsal.	Conhecer a história do Futsal, compreendendo-o	Qual a origem do futsal? Quem pratica ou já praticou esta modalidade

		enquanto fenômeno social, refletindo sobre as implicações decorrentes das transformações impostas pelo modo de produção capitalista (alto rendimento, competitividade, seletividade, influência das grandes marcas, entre outros aspectos que podem ser considerados).	esportiva? Alguém já teve a oportunidade de assistir a uma partida de futsal pela televisão? Quais as marcas que se destacam nos uniformes das equipes, nas chuteiras, na bola, bem como nos outdoors distribuídos pelo ginásio? De que forma e com que frequência a televisão anuncia essas marcas durante a realização do jogo, e no intervalo entre os tempos da partida? Quanto às torcidas, como se comportam com relação ao time adversário? Com que intensidade o jogo se realiza? Há a necessidade de uma preparação específica para suportar o ritmo imposto pelos jogadores?
2 ^a .	Futsal.	Apresentar o fundamento passe, identificando as diferentes formas de execução.	Os passes são curtos; médios e longos. Em relação à trajetória da bola em rasteiro; meia-altura; parabólico; e alto. Quanto à execução, os passes são feitos com as faces interna e externa do pé; bico do pé; com o solado do pé; e com o dorso do pé. Em relação ao espaço em passe lateral; passe diagonal; e passe paralelo. Quanto à habilidade, os passes são executados com a coxa; com o peito; com a cabeça; com o ombro; com o calcanhar; e parabólicos ou cavados.
3 ^a .	Futsal.	Apresentar o fundamento chute, identificando diferentes formas de execução.	Quanto à classificação do chute, levando em consideração à trajetória da bola, temos o chute rasteiro; o chute à meia-altura; e o chute alto. Em relação à execução, percebemos o chute simples; o chute com as partes interna e externa do pé; e o chute com o bico do pé.
4 ^a .	Futsal.	Apresentar o fundamento condução, identificando diferentes formas de execução.	Em relação à velocidade, em lenta; e rápida. Quanto à trajetória, em retilínea; e sinuosa. Em relação à execução, também pode ser retilínea; e sinuosa.

5 ^a .	Futsal.	Apresentar o fundamento drible, identificando diferentes formas de execução.	Em relação à execução, os dribles simples podem ser realizados com o solado dos pés; com a parte interna dos pés; e com a parte externa dos pés. Entre os dribles clássicos ou de habilidade, destacam-se: o elástico; o chapéu; o meia-lua ou drible da vaca; o rodoblê ou carretel; e bola por baixo das pernas (vão de pernas ou por baixo das canetas).
6 ^a .	Futsal.	Apresentar o fundamento marcação, identificando diferentes formas de execução.	A marcação pode ser classificada quanto aos tipos, em marcação individual ou homem a homem; por zona; e mista. Em relação à execução, em marcação individual ou “homem a homem”.
7 ^a e 8 ^a .	Futsal.	Conhecer as posições dos jogadores na quadra de jogo; Identificar alguns esquemas táticos utilizados no futsal; Adaptar novas regras a esta modalidade esportiva.	O futsal é realizado com cinco jogadores, sendo um goleiro; um fixo; dois alas (direito e esquerdo); e um pivô, sendo necessário algumas qualidades necessárias para cada posição. No tocante aos esquemas táticos, são oito os sistemas básicos mais utilizados no futsal: 2x2; 2x1x1; 3x1; 1x3; 4x0; 0x4; rodízio de 3; e rodízio de 4.
9 ^a e 10 ^a .	Futsal.	Vivenciar novas maneiras de jogar futsal, modificando as regras, e incluindo um número maior de participantes por equipe.	Os jogos serão sorteados para saber quais as equipes se enfrentarão primeiro. Cada partida terá a duração de doze minutos, ininterruptos. Ao término dos jogos, todos sentaram para socializarmos as experiências vivenciadas individual e coletivamente pelos alunos. Se gostaram da experiência? Se todos participaram ativamente do jogo? Quais as dificuldades enfrentadas? O que poderá ser feito para que estas dificuldades possam ser superadas?

Fonte: Elaborada pelo(s) autor(es).

O conteúdo em questão foi construído com base na Pedagogia Histórico-Crítica e Abordagem Crítico-Superadora enquanto proposições pedagógicas que auxiliaram no processo de

ensino-aprendizagem do Futsal, a fim de que, o discente se aproprie de um novo conceito que acarrete uma consciência crítica em função do desenvolvimento omnilateral do ser humano.

Os achados do presente estudo mostram que o trato pedagógico do Futsal levou em consideração a dinâmica curricular, tendo como princípio norteador o ensino-aprendizagem como conhecimento que precisa ser organizado, selecionado e sistematizado para atender as necessidades humanas. Neste caso, em especial, o Futsal, deve ser considerado como elemento da cultura humana e, por conseguinte, ser reconhecido como conteúdo clássico da Educação Física, pois se firma como fundamental e essencial para o desenvolvimento omnilateral do ser humano enquanto ser social (SAVIANI, 2021).

Para iniciarmos o trabalho pedagógico do ensino do Futsal numa perspectiva dialética, é necessário fazer com que o corpo discente se aproprie dos elementos artísticos, culturais, filosóficos, históricos, políticos e sociais, que vão para além dos aspectos técnicos, táticos e competitivos, que irão garantir a emancipação humana. No primeiro momento da didática da práxis social, partimos de elementos do cotidiano, onde valemo-nos de uma avaliação diagnóstica enquanto ponto de partida da prática social. Ao questionarmos sobre a existência do Futsal e como era sua prática, tendo em vista a necessidade de apreensão dos dados da realidade por parte do grupo de estudantes.

As respostas sobre o conteúdo Futsal apresentaram as seguintes afirmações por parte dos alunos: “é um esporte”, “é jogar bola”, “é futebol”. A partir dessas afirmações, notamos que existia um grau de apropriação inicial em relação ao ensino do conteúdo proposto metodologicamente. No segundo momento da práxis social, a problematização, levantamos questionamentos sobre: “Qual a origem do futsal?”; “Quem pratica ou já praticou esta modalidade esportiva?”; “Alguém já teve a oportunidade de assistir a uma partida de futsal pela televisão?”; “Quais as marcas que se destacam nos uniformes das equipes, nas chuteiras, na bola, bem como nos *outdoors* distribuídos pelo ginásio?”; “De que forma e com que frequência a televisão anuncia essas marcas durante a realização do jogo, e no intervalo entre os tempos da partida?”; “Quanto às torcidas, como se comportam com relação ao time adversário?”; “Com que intensidade o jogo se realiza?”; “Há a necessidade de uma preparação específica para suportar o ritmo imposto pelos jogadores?”.

A partir das perguntas elencadas, os alunos responderam da seguinte maneira: Aluno (A): “O Futsal é futebol... É só jogar bola na quadra”; Aluno (B): “O Futsal é um esporte coletivo praticado por cinco jogadores... Futsal e Futebol de salão é a mesma coisa professor? Futsal é saúde? indagou o aluno”. Já o aluno (C) afirmou que: “Futsal é só jogar bola e necessita de uma preparação física adequada para sua prática competitiva”. Partindo dos relatos dos três alunos

mencionados na entrevista, podemos constatar que a hipótese se confirma no estudo, ou seja, o Futsal ainda é trabalhado no chão da escola numa visão técnica, esportiva e competitiva.

Porém, a proposta aqui elencada é sistematizar e organizar o trato pedagógico do Futsal em uma perspectiva omnilateral, onde a prática e o ensino do conteúdo proposto precisam ser sistematizados e propositivos dentro de uma lógica educacional e pedagógica. Claro que não podemos fugir das dimensões técnicas, táticas, esportivas e competitivas que estão atreladas a prática do Futsal. Mas é de suma importância abordar este clássico da Educação Física Escolar dentro de proposição crítica, pedagógica e social.

Dentro deste cenário de perguntas, conseguimos analisar e, conseqüentemente, comparar com outros estudos (NETO E TAVARES, 2023; FERRAZ, 2022) as problemáticas abordadas em relação ao conteúdo do Futsal, acompanham a dinâmica do processo de produção da vida humana (Oliveira, 2017), pela qual o ser humano não precisa mais de respostas imediatas para atender suas necessidades primárias (comer, vestir, morar etc.), mas sim, de atividade advinda do trabalho humano, como por exemplo, a elaboração do Futsal enquanto “[...] processo e produto do conhecimento produzido e acumulado pelo homem tem suas formas e expressões determinadas pelas necessidades materiais produzidas em cada momento do desenvolvimento da humanidade” (OLIVEIRA, 2017, p.24).

No terceiro momento da práxis social, denominada de instrumentalização do saber científico que é fundamentada na sistematização do conhecimento. Neste ponto, elencamos como ponto chave o desdobramento das determinações da atividade fundante da vida humana, o trabalho, com os avanços das relações sociais de produção. E, com isso, o Futsal como elemento da produção humana, demandou consigo o desenvolvimento de regras, espaço, tempo, instrumentos, habilidades motoras centradas na competição, como adquiriu também ao longo de seu processo histórico um viés educacional quanto pedagógico.

O quarto momento da práxis social é tida como catarse, momento em que ocorre a construção de uma nova síntese do conhecimento, ou seja, é a expressão mais evidente de que o aluno se transformou intelectualmente. Aqui, constatamos que os alunos conseguiram compreender a proposta trabalhada em sala de aula, pois o intuito foi fazer com que o corpo de alunos conseguisse enxergar o Futsal dentro de uma perspectiva dialética, a qual fosse possível elevar a consciência crítica dos mesmos ao verem as disparidades, alienações, negações e contradições presentes nas relações do conteúdo proposto com o modo de produção capitalista.

Neste tópico, conseguimos constatar a mudança de percepção por parte dos discentes em relação ao trato pedagógico com ensino do Futsal. A catarse é o momento onde o aluno constrói o “novo”, elabora o conhecimento científico que é o principal objetivo desta pesquisa. A partir das

entrevistas, conseguimos detectar que é possível construir o trato com Futsal numa perspectiva crítica e dialética. Assim, trazemos relatos dos alunos (D) e (E), onde os mesmos afirmaram que: “O Futsal foi criado para atender as necessidades do ser humano e que este conteúdo precisa estar dentro da Educação Física Escolar de maneira propositiva, planejada e sistematizada”.

No quinto momento da práxis social, denominado como retorno à prática social final, constatamos que os alunos conseguiram se apropriar de fato do conteúdo Futsal, pois no início das aulas analisamos que a síntese formulada pelos discentes partia de uma prática social sincrética, e ao término das aulas propostas, com a inserção da práxis social, pautada em uma didática crítica, notamos que o corpo discente construiu uma nova síntese científica. Nesta síntese, ficou evidente que o Futsal precisa ser ministrado numa perspectiva dialética, partindo da Pedagogia Histórico-Crítica e Abordagem Crítico-Superadora da Educação Física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento, apresentamos que a Abordagem Crítico-Superadora contribuiu de forma propositiva e sistematizada para o desenvolvimento do ensino do Futsal numa perspectiva dialética. Chegamos a concluir que, apesar das limitações deste estudo, os direcionamentos apontados pelas referências utilizadas e como estas se relacionam com perspectivas futuras para a continuidade de pesquisas, estudos e investigações científicas da mesma natureza. Queremos expressar que, de hoje em diante, as respostas obtidas nos levem a mais questionamentos e encaminhamentos no que concerne à ampliação e aprofundamento do conhecimento a respeito do Futsal.

Sendo assim, o ensino do Futsal precisa estar em sintonia com os aspectos históricos, técnicos, táticos, competitivos, culturais, artísticos, filosóficos, sociais e políticos, para que assim, ocorra de fato, o desenvolvimento histórico da constituição das capacidades humanas para suprir suas necessidades. Essas necessidades estão em concomitância com a representação ontológica do Futsal que se enquadra numa reflexão de que sua prática não é enquadrada em um modelo hegemônico, mas é uma das suas expressões, que precisa ter seus sentidos e significados alterados para que possamos reconstruir os valores coletivos em detrimento dos individuais, corroborando assim, pela busca do compromisso com a formação humana omnilateral.

REFERÊNCIAS

ANDERY, Maria Amália *et al.* **Para compreender a ciência:** uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond; 2012.

APOLO, Alexandre. **Futsal:** metodologia e didática na aprendizagem. São Paulo: Phorte; 2007.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física.** São Paulo: Cortez; 2012.

FERRAZ, Marcela Larissa Pereira. **A importância do futsal nas aulas de educação física escolar:** uma revisão bibliográfica. [monografia]. Vitória de Santo Antão (PE): Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Educação Física; 2022.

NETO, Domingos Aires; TAVARES, Kennison de Souza. **O ensino do futsal nas aulas de educação física nas escolas:** uma revisão de literatura. [monografia]. Parintins (AM): Universidade Federal do Amazonas, Centro Acadêmico de Educação Física; 2023.

OLIVEIRA, Rogerio Massarotto de. **A organização do trabalho educativo com o jogo na formação de professores de educação física.** [tese]. Salvador (BA): Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação; 2017.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia.** Campinas, SP: Autores Associados; 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. Campinas – SP: Autores Associados; 2021.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. **Marxismo e Educação:** contribuição ao debate sobre a teoria educacional e a transição. Revista HISTEDBR On-line. 2011;1:257-270.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; ESCOBAR, Michele Ortega. **Cultura corporal e os dualismos necessários à ordem do capital.** Salvador: EDUFBA; 2005.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas; 2012.

NOTAS DE AUTOR

AGRADECIMENTOS

Aos alunos que participaram voluntariamente da pesquisa.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Não se aplica.

FINANCIAMENTO

Não se aplica.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.

CONFLITO DE INTERESSES

A autoria entende não haver conflito de interesses.

LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **Motrivivência - ISSN 2175-8042** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution Non-Comercial ShareAlike](#) (CC BY-NC SA) 4.0 International. Esta licença permite que **terceiros** remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, desde que para fins **não comerciais**, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico desde que adotem a mesma licença, **compartilhar igual**. Os **autores** têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico, desde que para fins **não comerciais e compartilhar com a mesma licença**.

PUBLISHER

Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva. Publicado no [Portal de Periódicos UFSC](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EDITORES

Mauricio Roberto da Silva, Giovani De Lorenzi Pires, Rogério Santos Pereira.

EDITOR DE SEÇÃO

Juliano Silveira

REVISÃO DO MANUSCRITO E METADADOS

Giovani De Lorenzi Pires

HISTÓRICO

Recebido em: 22/04/2025

Aprovado em: 10/10/2025